



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

**MEMORIAL DESCRITIVO – ARQUITETURA
RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS**

**BARRA DO JUCU
VILA VELHA- ES**

2025



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

SUMÁRIO

Sumário

I. DESCRIÇÕES GERAIS	3
II . ARQUITETURA, URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO.....	22



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

I. DESCRIÇÕES GERAIS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

A. OBJETO

O presente memorial descritivo visa caracterizar as soluções arquitetônicas previstas para a RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL MARCÍLIO DIAS, situada na Barra do Jucu - município de Vila Velha - ES, orientar os respectivos processos construtivos e discriminar as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

B. GLOSSÁRIO

1. **“Contratante”** é a **Secretaria de Estado da Educação – SEDU**
2. **“Contratada, construtor, empreiteiro”** é a empresa responsável pela obra.
3. **“Fiscalização”** é a atividade exercida de modo sistemático por agentes do Contratante com o objetivo de verificar o cumprimento das disposições contratuais e das ordens complementares em todos os seus aspectos.
4. **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
5. **NBR** - Norma Brasileira elaborada pela ABNT e aprovada pelo INMETRO.
6. **INMETRO** - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. Disposições Gerais

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com os respectivos Projetos Executivos, bem como este Memorial Descritivo e documentos nele referidos, que farão parte integrante do contrato, valendo como se nele efetivamente transcritos fossem.

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no presente Memorial Descritivo, a CONTRATADA se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.

A direção geral da obra ficará a cargo de um engenheiro ou arquiteto, convenientemente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo, auxiliado por um mestre geral de obras cujas presenças no local dos trabalhos deverão ser permanentes, a fim de atender a qualquer tempo a FISCALIZAÇÃO e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

Para as obras e serviços contratados, caberá à CONTRATADA fornecer e conservar o equipamento mecânico e o ferramental necessário, empregar mão de obra capaz, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e empregados, visando assegurar a conclusão das obras no prazo fixado.

Todos os materiais, salvo disposto o contrário em contrato, serão fornecidos pela CONTRATADA, devendo estes apresentar alto padrão de qualidade, sendo todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Em hipótese alguma poderá a CONTRATADA alegar desconhecimento das cláusulas e condições deste Memorial Descritivo, das Especificações Complementares (se houver), bem como das exigências expressas nos projetos e Normas da ABNT.

Toda a mão-de-obra, salvo disposto o contrário em contrato, será fornecida pela CONTRATADA.

A FISCALIZAÇÃO reserva-se o direito de suprimir, reduzir ou aumentar os serviços a serem executados, se achar conveniente.

Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

Iniciadas as obras, a CONTRATADA deve conduzi-las contínua e regularmente, dentro do cronograma estabelecido.

Ocorrido qualquer atraso nas etapas programadas, poderá a FISCALIZAÇÃO ordenar o aumento de horário de trabalho, cabendo à CONTRATADA o ônus ou eventuais prejuízos daí decorrentes.

3. OBRIGAÇÕES DO CONSTRUTOR

Observar as práticas de boa execução, interpretando as formas e dimensões dos desenhos com fidelidade e empregando somente material com a qualidade especificada.

Manter na obra o número de funcionários e equipamentos suficientes para cumprir os prazos parcial e total fixados nos cronogramas anexos ao contrato.

Supervisionar e coordenar os trabalhos de eventuais subcontratadas, assumindo total e única responsabilidade pela qualidade e cumprimento dos prazos de execução dos serviços.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

Providenciar para que os materiais estejam a tempo na obra para fazer cumprir os prazos fixados.

Garantir o apoio necessário à administração dos serviços, principalmente para que sejam recolhidos, dentro do prazo, os impostos e taxas de contribuições previdenciárias.

Efetuar o pagamento de todos os impostos e taxas incidentes ou que venham a incidir durante a execução, até a conclusão dos serviços sob sua responsabilidade. Cumprir a legislação trabalhista vigente, responsabilizando-se pelo pagamento de quaisquer contribuições da previdência social e legislação trabalhista, inclusive das subcontratadas.

Efetuar periodicamente, ou quando solicitada pela FISCALIZAÇÃO, atualização dos cronogramas e previsões de desembolso, de modo a manter a CONTRATANTE perfeitamente informada sobre o andamento dos serviços.

Instalar canteiro de obra compatível com o porte da edificação a ser construída, bem como efetuar pontualmente o pagamento de todos os encargos decorrentes da instalação e manutenção desse canteiro.

Executar os serviços dentro da melhor técnica executiva, obedecendo rigorosamente às instruções da FISCALIZAÇÃO no que diz respeito ao atendimento de cronograma, das especificações, dos desenhos e das práticas de execução dos serviços.

Submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras, protótipos e/ou catálogos dos materiais especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Requerer e obter, junto ao INSS, o Certificado de Matrícula relativo aos serviços contratados, de forma a possibilitar o licenciamento de execução e junto ao CREA a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou RRT junto ao CAU, bem como apresentar, quando concluídos os serviços, o “Certificado de Quitação” e “Certificado de Recolhimento do FGTS” seu e das subcontratadas, sob pena de exercer a CONTRATANTE o direito de retenção das importâncias ainda devidas, até a expedição dos aludidos certificados.

Comunicar à FISCALIZAÇÃO qualquer erro, desvio ou omissão referente ao estipulado nos desenhos, especificações ou em qualquer documento que faça parte integrante do contrato.

Retirar do canteiro de obra todo o pessoal, máquinas, equipamentos, instalações provisórias e entulhos dentro do prazo estipulado no contrato.

Acatar as instruções e observações que emanem da FISCALIZAÇÃO, refazendo qualquer trabalho não aceito.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

Obedecer e fazer observar as leis, regulamentos, posturas federais, estaduais e municipais aplicáveis, responsabilizando-se integralmente pelas consequências de suas próprias transgressões e de seus prepostos, inclusive de suas subcontratadas.

Todos os encargos derivados das Leis Sociais e Trabalhistas em vigor correrão por conta da CONTRATADA, que providenciará o seu fiel recolhimento. A apresentação dos comprovantes dos recolhimentos será indispensável ao pagamento das parcelas mensais bem como à devolução das retenções.

Providenciar os seguros exigidos por Lei, inclusive contra acidentes de trabalho, de responsabilidade civil contra danos causados a terceiros, correndo por sua conta e risco a responsabilidade por quaisquer riscos e danos ocorridos.

A CONTRATADA não poderá subcontratar parcialmente as obras contratadas, sem obter prévio consentimento por escrito da FISCALIZAÇÃO. Na hipótese de ser autorizada a realizar a subcontratação, a CONTRATADA diligenciará junto a esta, no sentido de serem rigorosamente cumpridas às obrigações contratuais, especialmente quanto à fiel e perfeita execução dos serviços subcontratados, ficando solidariamente responsável, perante à CONTRATANTE, pelas obrigações assumidas pela subcontratada.

A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto, subempreitar totalmente os serviços contratados.

A CONTRATADA deverá coordenar adequadamente os seus serviços com os serviços subcontratados.

Providenciar o fornecimento de água, energia elétrica e telefonia para a execução dos serviços, correndo por sua conta quaisquer ônus relativos a este fornecimento, bem como as despesas com a ligação e o respectivo consumo, durante o prazo contratual.

Levar imediatamente ao conhecimento da FISCALIZAÇÃO qualquer fato extraordinário ou anormal que ocorra durante o cumprimento do contrato, para adoção imediata das medidas cabíveis.

Providenciar as ligações definitivas de água, energia elétrica e, se necessária e viável, a ligação telefônica, assumindo todos os ônus decorrentes dessas providências.



MEMORIAL DESCRITIVO

4. SEGURANÇA DO TRABALHO E VIGILÂNCIA

Antes do início dos serviços a CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO o preposto responsável pela execução dos serviços, ocasião em que serão fixadas as precauções específicas ligadas à natureza dos trabalhos.

Serão realizadas inspeções periódicas no canteiro de obras a fim de verificar o cumprimento das determinações legais, o estado de conservação dos dispositivos protetores do pessoal e das máquinas, bem como para fiscalizar a observação dos regulamentos e normas de caráter geral.

À CONTRATADA compete acatar as recomendações decorrentes das inspeções e sanar as irregularidades porventura indicadas.

Caberá à CONTRATADA fazer a comunicação, da maneira mais detalhada possível, por escrito, de todo tipo de acidente, inclusive princípios de incêndio.

A CONTRATADA fornecerá aos seus empregados todos os equipamentos de proteção individual - EPIs adequados ao uso e em perfeito estado de funcionamento e conservação, treinar o empregado quanto ao seu uso adequado e tornar obrigatório seu uso.

Os EPIs além de proteger o trabalhador contra os agentes ambientais inerentes ao processo devem ser confortáveis conforme preconiza o item 9.3.5.5 alínea “a” da NR-09 da Portaria nº 25/94.

Todo EPI deverá apresentar, em caracteres indelévels e bem visíveis o nome comercial da empresa fabricante ou importado e o nº do CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO). Recomenda-se que ao adquirir um EPI se exija da fabricante cópia do CA do EPI, e também cópia do CRF (CERTIFICADO DO REGISTRO DE FABRICANTE) ou CRI (CERTIFICADO DE REGISTRO DE IMPORTADOR).

Citamos abaixo os EPIs mínimos a serem usados nas obras de acordo com os serviços em execução: Luva de Borracha, Luva de Raspa, Bota de Borracha, Botina de Couro, Capacete, Cinto de Segurança, Protetor Auricular, Protetor Facial, Avental, Coifa para Proteção de Disco, Roupa, Máscara para Pó, Óculos Protetor, etc.

Além das exigências destes equipamentos, há a necessidade da existência no canteiro de extintores de incêndio de Pó Químico e CO₂, bem como uma caixa para primeiros socorros.

Caberá à CONTRATADA manter no canteiro de obra todos os itens básicos para o atendimento de primeiros socorros.



MEMORIAL DESCRITIVO

Serão obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18, aprovada pela Portaria 3.214, de 08/06/78, do Ministério do Trabalho, publicada no D.O.U., de 06/07/78 (Suplemento).

Haverá particular atenção para o cumprimento das exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

É de responsabilidade da CONTRATADA manter em estado de higiene todas as instalações do canteiro de obra, devendo permanecer limpas, isentas de lixo, detritos em geral e de forma satisfatória ao uso.

Caberá à CONTRATADA obedecer a todas as normas legais que se relacionam com os trabalhos que executa e respeitar as disposições legais trabalhistas da Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

Caberá à CONTRATADA manter, no canteiro de obra, vigias que controlem a entrada e saída de todos os materiais, máquinas, equipamentos e pessoas, bem como manter a ordem e disciplina em todas as dependências da obra.

4.1 TELAMENTO DE FACHADAS

Serão obedecidas as recomendações da NR-18 relativas ao “telamento das fachadas”, incluídas no subtítulo “Tapumes e Plataformas de Proteção”.

O fechamento será executado com tela de arame galvanizado de nº 14, no mínimo, e malha de 0,03cm, no máximo. Admite-se o emprego de material de resistência equivalente como a de polipropileno. As emendas das telas serão “costuradas” com fio “espaguete”, sendo o recobrimento de 10cm.

4.2 TRANSPORTE VERTICAL

O transporte vertical de materiais e de pessoas, objeto de subtítulo específico na NR-18, será executado com os equipamentos e as precauções ali preconizados.

É terminantemente proibido o transporte simultâneo de cargas e pessoas.

4.3 ANDAIMES

Objeto de subtítulo específico na NR-18, os andaimes serão executados de acordo com as recomendações ali preconizadas.



MEMORIAL DESCRITIVO

4.4 CONDUTOR DE ENTULHOS

Será, de preferência, constituído por sistema cujos componentes principais são: tubo coletor - integrado por módulos cônicos de polietileno de alta densidade; corrente de fixação; coletor superior; coletor intermediário; anel de apoio; suporte regulável; anel direcional; carretilha; extensor de suporte.

A forma cônica do módulo do tubo coletor é a condição indispensável, visto permitir que ditos módulos, situados na parte inferior, possam ser recolhidos, evitando, desse modo, furtos e danos.

5. COMUNICAÇÃO NA OBRA

A CONTRATADA manterá no canteiro de obra uma caderneta de ocorrência, com páginas numeradas em três vias, sendo duas destacáveis. Este livro de ocorrências servirá para registro diário de fatos que tenham implicação contratual e para comunicações tais como:

- Efetivo de Mão de Obra.
- Efetivo de Maquinário e Equipamentos.
- Condições Climáticas.
- Comunicação dos serviços concluídos, para aprovação definitiva da FISCALIZAÇÃO, após sua inspeção. Comunicação das irregularidades e providências a serem tomadas no decorrer da ação da FISCALIZAÇÃO.

Escriturar o “Diário de Obra” para registro da aplicação de materiais, mão de obra e equipamentos na execução dos serviços, do andamento geral da obra e outras informações de interesse.

A CONTRATADA manterá na obra profissional competente que exercerá a função de encarregado do trabalho - engenheiro ou arquiteto, representando-a em tudo que se refira ao cumprimento do contrato.

O encarregado terá poderes para tomar decisões em nome da CONTRATADA.

As instruções transmitidas ao encarregado pela FISCALIZAÇÃO terão cunho contratual, como se fossem transmitidas a própria CONTRATADA.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

6. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

A citação de marca ou modelo deve ser entendida como para melhor caracterizar o material ou equipamento, indicando características específicas e fundamentais de desempenho que devam possuir. A equivalência com materiais ou equipamentos de outros fabricantes será dada pelo mesmo desempenho obtido por certificados de testes ou ensaios de laboratórios aceitos pela FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais a se empregar nas obras deverão ser novos, comprovadamente de alta qualidade e satisfazer rigorosamente este Memorial Descritivo, salvo disposições expressas e estabelecidas pelas Especificações Complementares (se houver).

A CONTRATADA só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO, a quem caberá impugnar seu emprego, quando em desacordo com este Caderno de Encargos.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras constatações, ser comparado com respectiva amostra previamente aprovada.

As amostras de materiais aprovados pela FISCALIZAÇÃO, depois de convenientemente autenticadas por esta e pela CONTRATADA, deverão ser cuidadosamente conservadas no canteiro de obra até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Se porventura circunstâncias ou condições locais de qualquer ordem tornarem aconselhável a substituição de determinado material ou processo construtivo, adiante especificado por outro equivalente, tal substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização específica para cada caso em particular. Em tais ocorrências, a CONTRATADA deverá apresentar com antecedência, de modo a não alterar o cronograma, as variáveis possíveis, para que a FISCALIZAÇÃO efetue o processo de análise e aprovação, inclusive efetuando consultas formais ao coordenador do projeto.

Obriga-se a CONTRATADA a retirar do recinto das obras os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da anotação no diário de obra.

6.1 NORMAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

A execução dos serviços deverá atender também às seguintes normas e práticas complementares:

- Normas do SINMETRO;
- Códigos, Leis e Normas Municipais, inclusive regulamentações de concessionárias;
- Códigos, Leis e Normas Estaduais;
- Códigos, Leis e Normas Federais;
- Regulamentações e Normas Estrangeiras;
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA-CONFEA e CAU.

7. PROJETOS

7.1 OBSERVÂNCIA DOS PROJETOS

Os serviços serão executados em estrita e total observância das indicações constantes dos projetos fornecidos pela CONTRATANTE.

7.2 AS BUILT

Compete à CONTRATADA o registro das modificações de projetos realizados em obra: “as built”. Oportunidade em que verificará eventuais interferências entre eles, tais como:

Rede de dutos em relação ao posicionamento de vigas, pilares e outros elementos estruturais;

Tubulações de água e de esgotos em relação a esses mesmos elementos estruturais;

Altura de vigas.

Caso seja detectado qualquer problema dessa espécie, a CONTRATADA providenciará as modificações necessárias - em um ou mais projetos - em conjunto com o escritório responsável pela coordenação do projeto, submetendo a solução encontrada ao exame e autenticação da FISCALIZAÇÃO.

7.3 DISCREPÂNCIAS E PRIORIDADES

Em caso de divergência entre este Memorial Descritivo e os Desenhos dos Projetos prevalecerão os segundos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

Em caso de divergência entre as Especificações Complementares (se houver) e os Desenhos dos Projetos prevalecerão os segundos.

Em caso de divergência entre as cotas dos Desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

Em caso de divergência entre desenhos diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior.

Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão os mais recentes.

Em caso de dúvida quanto a interpretação dos desenhos, deste memorial ou das Especificações Complementares (se houver) ou omissões, será consultada a FISCALIZAÇÃO.

8. IMPLANTAÇÃO DA OBRA

8.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

8.1.1. ÁGUA E ESGOTO

Se houver, e no período em que houver necessidade de utilização de reservatórios, serão em polietileno, SMS, ou metálicos, dotados de tampa, com capacidade dimensionada para atender, sem interrupção de fornecimento, a todos os pontos previstos no canteiro de obras.

Cuidado especial será tomado pela CONTRATADA quanto à previsão de consumo de água para confecção de concreto, alvenaria, pavimentação e revestimento da obra.

Os tubos e conexões serão do tipo rosqueáveis para instalações prediais de água fria, em PVC rígido.

O abastecimento de água ao canteiro será efetuado, obrigatoriamente, sem interrupção, mesmo que a CONTRATADA tenha que se valer de “caminhão pipa”.

8.1.2. ENERGIA ELÉTRICA

Os ramais e sub-ramais internos serão executados com condutores isolados por camada termoplástica, devidamente dimensionada para atender às respectivas demandas dos pontos de utilização.

Os condutores aéreos serão fixados em postes de madeira com isoladores de porcelana.

As emendas de fios e cabos serão executadas com conectores apropriados. Não serão admitidos fios desencapados.



MEMORIAL DESCRITIVO

As descidas (prumadas) de condutores para alimentação de máquinas e equipamentos serão protegidas por eletrodutos.

Todos os circuitos serão dotados de disjuntores termomagnéticos. Cada máquina e equipamento receberá proteção individual, de acordo com a respectiva potência, por disjuntor termomagnético, fixado próximo ao local de operação do equipamento, devidamente abrigado em caixa de madeira com portinhola.

Caberá à FISCALIZAÇÃO exercer enérgica vigilância das instalações provisórias de energia elétrica, a fim de evitar acidentes de trabalho e curtos-circuitos que venham a prejudicar o andamento normal dos trabalhos.

8.1.3. ACESSOS PROVISÓRIOS

Deverão ser providenciados diferentes acessos visando à otimização e garantia do fluxo de pessoal, material e equipamentos para o canteiro de obras.

Os caminhos de acesso ao canteiro, bem como sua conservação durante a execução da obra, devem ser feitos pela CONTRATADA, que assumirá todas as despesas correspondentes. Os caminhos de acesso devem permitir a passagem, a qualquer tempo, dos veículos e pessoas que se dirijam à obra.

Os transportes necessários à execução da obra são classificados em:

- Transporte de carga de qualquer natureza, sem as despesas de carga e descarga, tanto de esperas de caminhão, como de servente, para estiva ou carregadeira mecânica;
- Transporte de equipamentos e peças pré-moldadas pesadas em carretas especiais, inclusive carga e descarga;
- Transporte de concreto de usina misturadora em caminhões especiais.

Os carregamentos e descarregamentos são classificados em:

- Carga e descarga de material a granel, por meio manual;
- Carga e descarga por meio mecânico leve ou equipamento pesado.

8.1.4. TAPUME



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

É obrigatória a colocação de tapume ou barreiras sempre que se executarem atividades de construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços. O tapume deve ser construído e fixado de forma resistente e ter altura mínima de 2,20m em relação ao nível do terreno.

Nas atividades em construção com mais de 2 pavimentos a partir do nível do meio-fio, executadas no alinhamento do logradouro, é obrigatória a construção de galeria sobre o passeio, com altura interna livre de no mínimo 3m.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8x8cm, inclusive faixas pintadas em esmalte sintético cores azul c/ h=30cm e rosa c/ h=10cm.

Para os isolamentos nas áreas internas e portões de acesso existentes, deverá ser instalado tapume em madeira compensada resinada e=6mm, h=2,20m, inclusive estrutura, pintados esmalte sintético e fundo branco nivelador, disposto de abertura de portão e ou cercas de isolamento cor laranja, h=1.20m, fixada em pontaletes de madeira e base em concreto a cada 3m.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

O eventual aproveitamento de muros e/ou de paredes divisórias à guisa de tapume será objeto de expressa autorização da FISCALIZAÇÃO, inclusive com relação ao acerto de contas decorrentes da economia acarretada por esse aproveitamento.

Verificar a disposição sugerida de Tapumes no Item “PLANO DE ATAQUE DE OBRA”.

8.1.5. CANTEIRO DE OBRAS

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, depósito para cimento, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18. Para áreas de execução de cada barracão ver memorial de quantitativo de civil.

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 400x200cm, em local de boa visibilidade.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.



MEMORIAL DESCRITIVO

9. DEMOLIÇÕES

9.1 NORMAS GERAIS

Os serviços de remoções e demolições serão executados de acordo com o projeto, especificações, prescrições das normas técnicas da ABNT, posturas e regulamentações municipais aplicáveis. Destacamos a NBR 15112/04 - Resíduos da construção civil e resíduos volumosos - Áreas de transbordo e triagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação - devem cumprir o papel de receber e realizar a triagem dos resíduos. São importantes na logística da destinação dos resíduos e poderão, se licenciadas para esta finalidade, processar resíduos para valorização e aproveitamento (vide referência à NBR 15114/04); NBR 15113/04 - Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes - Aterros - Diretrizes para projeto, implantação e operação - solução adequada para disposição dos resíduos classe A, conforme Resolução CONAMA 307, considerando critérios para reservação dos resíduos para uso futuro ou disposição adequada que possibilite o posterior aproveitamento da área; NBR 15114/04 - Resíduos sólidos da construção civil - Áreas de reciclagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação - possibilitam a transformação dos resíduos da construção classe A em agregados reciclados destinados a reinserção na atividade da construção.

9.2 GENERALIDADES SOBRE OS SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da(s) edificação(ões). Deverão ser considerados aspectos tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, o estado de conservação e de estabilidade das construções, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos e outros. As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos. Precauções especiais serão tomadas, se existirem instalações elétricas, antenas de radiodifusão e para-raios nas proximidades.

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados no plano de demolições elaborado previamente pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. Peças de grande porte de concreto, aço ou madeira poderão ser arreadas até o solo, por meio de guindaste, ou removidas através de calhas, desde que reduzidas a pequenos fragmentos. A demolição mecânica será executada com os equipamentos indicados para cada caso, segundo sempre as recomendações dos fabricantes.

As demolições realizadas em alvenarias solidárias a elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações da NR-18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

9.3 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais e equipamentos que serão utilizados na execução dos serviços de demolições e remoções atenderão às especificações do projeto, bem como às prescrições das normas pertinentes.

Os materiais serão cuidadosamente armazenados, em local seco e protegidos.

Todo o mobiliário e equipamento existente no local deverá ser convenientemente transportado para local a ser indicado pela FISCALIZAÇÃO, não devendo permanecer no local da obra durante o transcorrer das mesmas nenhum mobiliário ou equipamento remanescente.

9.4 PROCESSO EXECUTIVO

A CONTRATADA deverá elaborar e fornecer, antes do início dos serviços, para apreciação e aprovação da FISCALIZAÇÃO, plano detalhado descrevendo as diversas fases das remoções e demolições previstas no projeto e especificações complementares que considerar necessárias.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

Este plano estabelecerá os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços, na recuperação, limpeza, armazenamento, transporte e guarda dos materiais ou bens reutilizáveis ou que apresentem interesse histórico, científico ou econômico.

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pela CONTRATADA, de acordo com as exigências da CONTRATANTE, e as normas vigentes. Nesse caso deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Os materiais remanescentes das demolições e que possam ser reaproveitados serão transportados pela CONTRATADA, desde que não haja outras instruções a respeito, para depósitos indicados pelo FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que se venham a acumular no terreno.

9.5 RECEBIMENTO

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e no plano apresentado, além da remoção de toda a totalidade dos entulhos resultantes.

10. LIMPEZA DO TERRENO

Consiste na remoção de vegetação (inclusive raízes e tocos de árvores) e outros elementos, como pedras e detritos ali encontrados, deixando o terreno completamente livre, para permitir a execução da obra.

A limpeza e raspagem do terreno compreenderão a retirada de toda a camada vegetal e os serviços de capina, roçado, destocamento de raízes, remoção de entulho e lixo, de forma a deixar o terreno livre, inclusive, de raízes, além de pavimentações que não sejam aproveitadas pelo projeto de urbanização externa.

Para a raspagem deverá ser utilizado equipamento mecânico de porte apropriado.

Deverão ser poupadas as árvores que não prejudiquem o bom andamento dos serviços, salvo por expressa disposição em contrário.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

As eventuais árvores copadas e plantas ornamentais existentes no local somente poderão ser removidas em caso de extrema necessidade e apenas com expressa autorização da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá providenciar, sob sua responsabilidade, a obtenção de licença para remoção de árvores, caso seja necessário.

Somente deverão ser removidas as árvores prejudicadas pela implantação da obra ou indicadas em projeto; a implantação do canteiro deve ser estudada de forma a evitar a remoção desnecessária de árvores de porte.

Os serviços de roçado, capina, destocamento e remoção de troncos, raízes e entulhos deverão ser executados manual e/ou mecanicamente. A queima deve ser evitada.

A limpeza deve ser de tal ordem que deixe a área em condições de se iniciar os serviços de movimento de terra ou locação da obra.

Deve ser procedida a manutenção periódica da limpeza, incluindo a remoção de detritos e entulhos da própria obra, até a entrega definitiva dos serviços.

11. LOCAÇÃO DA OBRA

Trata-se da marcação, no Canteiro de Obra, dos pontos de referência (alinhamentos, coordenadas e pontos de nível), de forma a permitir a perfeita localização dos elementos da edificação. Deve ser observado o “PLANO DE ATAQUE DA OBRA”, ao qual servirá de diretriz no planejamento do canteiro.

Os serviços necessários à correção das falhas decorrentes de erros na locação da obra devem ser executados por conta do Construtor, independentemente da aplicação de outras sanções previstas em contrato.

A locação da obra deve ser executada com instrumentos, devendo esta ficar registrada em banquetas de madeira, no perímetro do terreno e/ou em torno da obra.

Depois de realizada, a CONTRATADA deve comunicar à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser efetuadas as verificações iniciais necessárias.

A CONTRATADA procederá a locação - planimétrica e altimétrica - da obra de acordo com a planta de implantação, solicitando ao topógrafo, que faça a marcação dos pontos de referência, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

A CONTRATADA procederá a aferição das dimensões, dos alinhamentos, ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos de projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito à FISCALIZAÇÃO, a quem competirá deliberar a respeito.

11.1 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A locação propriamente dita será executada a partir das direções e pontos obtidos na edificação existente.

Os eixos de referência e as referências de nível serão materializados, utilizando estacas de madeira cravadas na posição vertical.

A locação deverá ser global, sobre quadros de madeira que envolvam todo o perímetro da obra - inclusive nas edificações secundárias. Os quadros, em tábuas ou sarrafos, serão perfeitamente nivelados e fixados de tal modo que resistam aos esforços dos fins de marcação, sem oscilação e sem possibilidade de fuga da posição correta.

A locação será feita sempre pelos eixos dos elementos construtivos, com marcação nas tábuas ou sarrafos dos quadros por meio de cortes na madeira e pregos.

Será adotado como referência de nível o piso acabado interno existente no pavimento térreo - RN do projeto.

11.2 RECEBIMENTO

A conclusão e o recebimento dos serviços de locação de obra se efetuarão depois que a CONTRATADA atender a todas as exigências formuladas pela FISCALIZAÇÃO

11.3 ERROS E DISCREPÂNCIAS

A ocorrência de erro na locação da obra implicará, para a CONTRATADA, a obrigação de proceder - por sua conta e nos prazos estipulados - às modificações e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da FISCALIZAÇÃO, ficando, além disso, sujeita às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o contrato.

11.4 DISPOSIÇÕES FINAIS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

A CONTRATADA manterá, em perfeitas condições, toda e qualquer referência de nível - RN - e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade.

Periodicamente, a CONTRATADA procederá rigorosa verificação com o intuito de comprovar se a obra está sendo executada de acordo com a locação.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

II . ARQUITETURA, URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

1. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O Memorial Descritivo de Arquitetura, como parte integrante do projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos na realização do objeto a ser construído. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades. Do presente Memorial Descritivo consta a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Consta também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nome do projeto: **EEEFM MARCÍLIO DIAS**

Endereço: **RUA ANTENOR PINTO CARNEIRO, 106, BARRA DO JUCU - VILA VELHA, ES.**

Área do terreno existente: 5.680,00 m²

Área total a ser construída: 4.768,00 m²

Área externa de urbanização e paisagismo: 2.940,00 m²

2.1 OBJETO CONSTRUÍDO

A intervenção contempla a construção do BLOCO PRINCIPAL - ESCOLA, da QUADRA POLIESPORTIVA e do ANEXO – VESTIÁRIOS E BANHEIROS, seguindo o padrão SEDU de acabamentos e revestimentos, tais como barrado cerâmico e instalação de brises nas fachadas. Os ambientes como salas de aulas, laboratórios, biblioteca e ambientes administrativos serão climatizados. Contempla ainda a construção de guarita climatizada e castelo d'água, além de urbanização da área externa com emprego de pavimentação em blocos de concreto, instalação de bicicletário, instalação de gradis e portões, construção de muros e muretas; central de lixo e central



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

de gás. Serão executadas instalações elétricas, rede de telefonia e lógica, instalações hidrossanitárias e de prevenção e combate a incêndio, conforme projetos.

- Bloco Principal – ESCOLA – Administrativo/Pedagógico: construção com dois pavimentos em estrutura de concreto armado pré-fabricado e cobertura em estrutura metálica, que contará com Salas de Aula, Auditório, Pátio Coberto/Refeitório, Cozinha e adjacências, Biblioteca, Coordenação, Sala de Professores, Pedagogia, Diretoria, Secretaria, Arquivo, Laboratório de Ciências, Sala de Artes, AEE, Vestiários e Sanitários - incluindo PNE's, Salas Técnicas, Almoxarifado, Áreas de Serviço e Depósitos.
- QUADRA POLIESPORTIVA – construção de um pavimento em estrutura de concreto armado pré-fabricado e cobertura em estrutura metálica.
- Anexo – VESTIÁRIOS E BANHEIROS: construção com um pavimento em concreto armado e cobertura em laje impermeabilizada.
- Castelo D'água: construção com três pavimentos em estrutura de concreto armado pré-fabricado, que contará com Reservatório inferior (Cisterna), Casa de Bombas e Reservatório Superior.
- Guarita: construção de um pavimento em estrutura de concreto armado, que contará com Guarita e Sanitário.

2.2 INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

- As instalações elétricas, rede de telefonia, lógica, hidrossanitárias e incêndio serão executadas e ou adaptadas conforme projeto.

3. MOVIMENTO DE TERRA

As escavações serão realizadas para implantação das fundações para as novas construções, sendo assim a escavação deve conter uma folga de 20 cm para cada lado e 10cm na profundidade para garantir trabalhabilidade, e assim que executada a fundação em questão, todas as escavações



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

realizadas deverão ser reaterradas em camadas de 20 cm. Deverá ser previsto o bota fora do material não utilizado como reaterro considerando empolamento de 30%.

4. ESQUADRIAS E ELEMENTOS METÁLICOS

4.1 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

Antes da execução das esquadrias, a Contratada deverá proceder metuculoso levantamento “in loco” das dimensões dos vãos, ficando a seu cargo as necessárias adaptações para a fixação das janelas e portas. As esquadrias não poderão ser forçadas a se acomodar em vãos fora do esquadro ou de dimensões em desacordo com as projetadas.

Os portões deverão ser entregues com todas as ferragens de acionamento e fechamento, obedecendo aos padrões estabelecidos pelo fabricante, inclusive com relação a puxadores, trincos, fechaduras, dobradiças, trilhos, etc.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida a indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

A instalação das esquadrias deve coincidir conforme indicado em projeto arquitetônico.

4.2 ESQUADRIAS DE MADEIRA

PORTAS COM VISOR, ACABAMENTO VERNIZ – SALAS DE AULA, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, SALA DE PREPARO, SALA DE ARTES, DEPÓSITO SALA DE ARTES, BIBLIOTECA, SALA A.E.E.

Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça com friso, padrão SEDU, acabamento em verniz, com visor de vidro incolor espessura 6mm, alizares em madeira de lei, fechadura com maçaneta alavanca e espelho laminado em latão cromado, marco de madeira de lei de 1ª linha (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões 80x210cm.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

PORTAS COM VISOR, ACABAMENTO PINTURA – COZINHA, DEPÓSITO FRIO, DEPÓSITO SECO, COPA, ÁREA DE SERVIÇO, CIRCULAÇÃO

Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça, padrão SEDU, acabamento em pintura em esmalte sintético, com visor em vidro incolor espessura 6mm, alizares em madeira de lei, fechadura com maçaneta alavanca e espelho laminado em latão cromado, marco de madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões 80x210cm.

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

PORTAS SEM VISOR, ACABAMENTO PINTURA - RECEBIMENTO, ALMOXARIFADO, DEPÓSITO GERAL

Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça, padrão SEDU, acabamento em pintura em esmalte sintético, alizares em madeira de lei, fechadura com maçaneta alavanca e espelho laminado em latão cromado, marco de madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões 80x210cm.

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

PORTAS SEM VISOR, ACABAMENTO VERNIZ – HALL DE ENTRADA, SECRETARIA, PEDAGOGIA, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO, DIREÇÃO, ÁREA DE SERVIÇO, SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO, WC'S PROFESSORES, SALA DE PROFESSORES, PLANEJAMENTO, COPA PROFESSORES, DEPÓSITO GERAL, DML, DEPÓSITO MATERIAL ESPORTIVO, ÁREA TÉCNICA, COORDENAÇÃO, VESTIÁRIOS, SALAS TÉCNICAS

Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça com friso, padrão SEDU, acabamento em verniz, sem visor, alizares em madeira de lei, fechadura com maçaneta alavanca e espelho laminado em latão cromado, marco de madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões 80x210cm.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

PORTAS PNE

Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça com friso, padrão SEDU, acabamento em verniz, sem visor, alizares em madeira de lei, fechadura com maçaneta alavanca e espelho laminado em latão cromado, marco de madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, chapa de proteção em aço inox escovado nº22 nas duas faces e barra de apoio reta de 40cm de comprimento, nas dimensões 80x210cm.

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

4.3 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

GUICHÊ-SECRETARIA

- Guichê tipo guilhotina com parte superior fixa em alumínio anodizado, cor natural, linha 25, completa, com tranca, caixilho, alizar e contramarco e parte inferior basculante. Dimensões conforme projeto arquitetônico.

GUICHÊ-PASSA-PRATOS

- Guichê tipo guilhotina com parte superior fixa em alumínio anodizado, cor natural, linha 25, completa, com tranca, caixilho, alizar e contramarco e parte inferior basculante. Dimensões conforme projeto arquitetônico.

Para os guichês deverá ser providenciado acabamento superior e das laterais do guichê da secretaria, em granito cinza andorinha polido, largura de 17 cm e espessura de 2 cm.

JANELAS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

- Janela de correr em alumínio anodizado cor natural, linha 25, completa, incluindo puxador com tranca, alizar, caixilho e contramarco.
- Janela tipo maxim-ar para vidro em alumínio anodizado natural, linha 25, completa, incluindo puxador com tranca, caixilho, alizar e contramarco.
- Esquadria tipo visor fixo para vidro em alumínio anodizado natural, linha 25, completa, com caixilho, alizar e contramarco.

Conforme projeto arquitetônico.

PORTAS

- Porta de abrir com veneziana, em alumínio anodizado linha 25 ou equivalente, fixação em divisória de granito, incluindo fechadura "livre-ocupado", batente ferro cromado e dobradiça com mola.

Dimensões: 60x160cm

- Porta de abrir tipo veneziana em alumínio anodizado, linha 25, completa, inclusive alizares, vidro laminado liso incolor 6mm, fechadura e contramarco.

Dimensões: 80x210cm

Soleira: Granito cinza andorinha 2cm.

Conforme projeto arquitetônico.

4.4 PORTAS ANTIPÂNICO

Porta corta-fogo, em chapa de aço galvanizado, de abrir, duas folhas, com núcleo em manta de fibra cerâmica, classe P90, nas dimensões 1,60x2,10m e folha simples nas dimensões 0,80x2,10m, completa, incluindo batente, jogo de dobradiças, barra antipânico dupla e maçaneta, pintadas com duas demãos de tinta esmalte sintético, sobre uma demão de anticorrosivo.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

4.5 VIDROS

Os vidros deverão obedecer às especificações NBR 11706/1992, NBR 7199/1989 e NBR NM 293/2004 da ABNT, serem límpidos e isentos de fissura, trincas, bolhas, ondulações e quaisquer outros defeitos, tanto de acabamento como de fabricação. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades, sendo terminantemente vedado o emprego de chapas de vidro que apresentem arestas estilhaçadas.

Para as janelas e guichês, serão utilizados vidro plano, transparente, incolor, 6 mm de espessura exceto para as janelas instaladas nos vestiários e sanitários as quais serão utilizados vidro fantasia mini-boreal, com 4 mm de espessura.

4.6 PEITORIL EM GRANITO

Em todas as janelas deverão ser instalados peitoris de granito na cor Cinza Andorinha, com 2cm de espessura. Este granito será adquirido pela contratada e deverá ter suas peças, como características de tonalidade e tipo, aprovadas pela FISCALIZAÇÃO. Antes do assentamento das placas de granito, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais adequado de cada uma.

4.7 VERGAS E CONTRAVERGAS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Sobre o vão de portas e janelas, deve-se moldar vergas ou colocar vergas pré-moldadas. Igualmente, sob o vão de janelas é necessário moldar ou colocar contravergas. As vergas e contravergas precisam exceder a largura do vão em pelo menos 30 cm de cada lado e ter altura mínima de 20 cm.

4.8 GUARDA-CORPO E CORRIMÃOS

ÁREA EXTERNA E INTERNA

Nas rampas e escadas deverá ser instalado corrimão de tubo de aço inox AISI 304, Ø2" (corrimão duplo) e Ø3/4" (suportes do corrimão), canoplas de acabamento em chapa inox AISI 304 N.16, inclusive fixação com chumbadores tipo parabolt.

4.9 BRISES

BRISE COLMEIA:

As fachadas do edifício Bloco Principal - Escola, em seus 2 pavimentos, receberão a instalação de brise metálico quadriculado tipo colméia, em alumínio anodizado branco, malha 100x100 mm, incluindo estrutura auxiliar para sustentação do brise em tubo industrial estrutural 30x50x2.65 mm e chapa espessura 1/4" ASTM A-36, fixação do brise na estrutura auxiliar com parafuso em aço inox 6.35mm x 1.1/4", chumbado com parabolt aço SAE 1020 Ø10mm C=80mm, pintado com uma demão de primer epóxi e duas demãos de tinta à base de epóxi, todos os acessórios de fixação e mão-de-obra para instalação, nas esquadrias das fachadas. Em caso de dúvida procurar a fiscalização para esclarecimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

5. FECHAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

5.1 PAREDES E PAINÉIS

As alvenarias serão executadas obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. Se as espessuras indicadas forem alteradas por ocasião das dimensões dos tijolos a se empregar, poderão ser realizadas as modificações necessárias desde que haja aprovação pela Fiscalização. As alvenarias de fechamento ou vedação vertical não possuem função estrutural.

As divisórias deverão ter dimensões, forma e detalhes específicos, indicados no projeto. A placa divisória deverá ter as bordas e superfícies lisas, sem irregularidades. A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas para fixação da placa divisória. Como dosagem inicial recomenda-se o traço nas proporções 1:3 em volume, sendo uma parte de cimento e três partes de areia média ou grossa. O ajuste do traço deverá ser feito experimentalmente em função dos materiais constantes da argamassa.

PLACAS E PAINÉIS DIVISÓRIOS

As divisões internas dos sanitários deverão ser executadas com divisórias de granito com 3 cm de espessura, assentada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na cor cinza.

ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO

Os fechamentos em alvenaria deverão ser executados com blocos de concreto 9x19x39cm, com resistência mínima à compressão de 2.5 MPa, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia, no traço 1:0.5:8, espessura das juntas de 10mm.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO

Execução de vãos em alvenaria de vedação em cobogó de concreto 40 x 40 x 10 cm, tipo reto, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nas dimensões e locais indicados em projeto.

5.2 GRADIS METÁLICOS

Gradil modular galvanizado Nylofor ou equivalente, com pintura esmalte sintético brilhante a duas demãos sobre fundo anticorrosivo a uma demão. Composto por painéis em malha de 50 x 200 mm e montantes de tubo retangular 40 x 60 mm. Conforme detalhamento de projeto arquitetônico.

5.3 PORTÕES METÁLICOS

Gradil de ferro com pintura Epoxi cor cinza a duas demãos sobre fundo anticorrosivo a uma demão. Composto por tubo de aço galvanizado conforme especificação de projeto arquitetônico.

5.4 MUROS, MURETAS E PORTÕES – ÁREA EXTERNA

Os muros e muretas com gradis deverão ser percorridos em toda a sua extensão e os locais onde existe algum estado de deterioração deverá ser recuperado. Em caso de troca de algum painel o gradil deverá seguir o padrão existente.

A muros e muretas deverão receber pintura com tinta acrílica, inclusive selador acrílico a três demãos sobre o reboco.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Deverá ser instalado na frente da escola, conforme indicado em projeto, gradil Nylofor 3D, H=2.03 m, cor branca, malha retangular 200x50mm e fio de aço Ø5.0 mm, incluído poste de aço galvanizado 60 x 40 mm, chumbado sobre mureta de bloco de concreto canaleta 14x19x39 cm, com altura h=40cm, com pilaretes em concreto armado fck=25MPa a cada 2.5 m, inclusive escavação, reaterro.

6. COBERTURAS

6.1 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

As telhas devem possuir bordas uniformes, permitindo encaixe com sobreposição exata e os canais devem ser retilíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas e partes amassadas, comprimentos e larguras diversas, conforme padrões dos fabricantes. Os acessórios e a cumeeira de fixação deverão ser de aço galvanizado: ganchos, parafusos auto-atarraxantes, arruelas e outros.

Para a instalação das telhas, o içamento deve ser auxiliado de apoio e segurança com guindaste hidráulico sobre rodas com lança telescópica ou equivalente

Não se deve pisar diretamente sobre as telhas e sim utilizar tábuas colocadas no sentido longitudinal e transversal para movimentação dos montadores.

A montagem das peças deve ser de baixo para cima e no sentido contrário ao dos ventos dominantes (iniciada do beiral à cumeeira).

Seguir as recomendações e manuais técnicos dos fabricantes, especialmente quanto aos cuidados relativos a transporte, manuseio, armazenamento, montagem e recobrimento mínimo das peças.

A embalagem de proteção deve ser verificada; telhas de aço pintadas não devem ser arrastadas para não danificar a pintura; as peças devem ser armazenadas ligeiramente inclinadas e em local protegido e seco.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

6.2 COBERTURA TERMOACÚSTICA - BLOCO PRINCIPAL - ESCOLA E QUADRA POLIESPORTIVA

Telha superior trapezoidal LR-40 com espessura de 0,50mm e chapa inferior plana com espessura de 0,43mm, ambas na cor branca, com núcleo de injeção contínua em poliuretano espessura 30mm, as quais serão instaladas em estrutura confeccionadas com perfis metálicos conforme o projeto estrutural, incluindo acessórios de fixação e os respectivos acabamentos, rufos e cumeeira conforme indicado em projeto.

6.3 CALHAS E RUFOS

Deverão ser executados rufo de chapa de alumínio espessura 0.5mm e largura de 30cm e calha em concreto conforme indicado em projeto.

6.4 IMPERMEABILIZAÇÃO

LAJE COBERTURA - ANEXO - VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS, GUARITA E CASTELO D'ÁGUA

Laje impermeabilizada com manta asfáltica atendendo NBR 9952, asfalto polimerizado, espessura 3 mm, reforçado com filme int. polietileno, sobre base de regularização em argamassa traço 1:4, espessura mínima de 15mm e proteção mecânica em argamassa traço 1:4, espessura 20mm, incluindo juntas de dilatação.

As calhas em concreto serão impermeabilizadas com pintura impermeabilizante com igolflex ou equivalente a 3 demãos.

ÁREAS MOLHADAS

Os pisos e paredes com altura h=30cm das áreas molhadas receberão impermeabilização de superfície com revestimento impermeabilizante bicomponente semi-flexível, aplicação mínima de 2 demãos, ref. Sikatop 100, Viaplus 1000 ou Vedatop, marcas de referência Sika, Viapol, Vedacit ou equivalente.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

FUNDAÇÕES

Sapatas, pilaretes e cintas receberão pintura impermeabilizante com igolflex ou equivalente a 3 demãos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundão Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

7. COMPONENTES EXTERNOS

7.1 INSTALAÇÕES DE GÁS

Executar abrigo de gás para 4 cilindros de 45Kg, executados em alvenaria de bloco concreto estrutural cheio 14x19x39cm, inclusive cilindros e rede interna do abrigo compreendendo tubos e válvulas de esfera que interligam os cilindros. O mesmo receberá pintura acrílica 3 demãos na cor branco brilhante. Dimensões de acordo com projeto arquitetônico.

A laje de cobertura será impermeabilizada com manta asfáltica atendendo NBR 9952, asfalto polimerizado espessura 3mm, reforçado com filme int. polietileno, sobre base de regularização em argamassa traço 1:4, espessura mínima de 15mm e proteção mecânica em argamassa traço 1:4, espessura 20mm, incluindo juntas de dilatação.

Será instalado portão de abrir com uma folha estruturados com tubo metálico e fechamento em chapa aço galvanizado e tela de arame galvanizado corrugado malha 5x5mm “quebra chama”, gonzos, trincos, cadeados e porta cadeados, nas dimensões conforme projeto, pintado com tinta esmalte sintético na cor vermelha, a duas demãos, sobre uma demão de fundo anticorrosivo.

Os cilindros serão apoiados em bases confeccionadas em perfis metálicos pintadas com fundo anticorrosivo e tinta esmalte sintético.

Executar instalação de gás em tubo galvanizado NBR 5590-classe pesada 20mm (3/4"). Para assentamento da tubulação enterrada deverá ser executado escavação manualmente de valas nas dimensões 60x30cm, inclusive berço em concreto magro altura de 8 cm, reaterro com areia.

Após a instalação deverá ser executado teste de estanqueidade (teste de vazão) das instalações de Gás GLP, incluindo emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica e laudo.

Instalar extintor de incêndio de gás carbônico CO2 5 B:C (6 Kg) e placa de sinalização de segurança CÓDIGO 01 (NBR 13.434); CÓDIGO P1 (NT 14/2010-ES) ("PROIBIDO FUMAR"), no abrigo a ser construído.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

7.2 CASTELO D'ÁGUA

Será executado castelo d'água de 80.000 litros com 4 tanques de polietileno instalados em edificação de concreto com 3 pavimentos, conforme projeto.

8. LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS

8.1 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

As louças e aparelhos serão instalados conforme instrução dos fabricantes, mediante buchas e parafusos nas dimensões recomendadas. As torneiras e metais em geral serão afixados com fita veda rosca, com acabamento de 1º qualidade que não apareça à aplicação das fitas. Os aparelhos e metais devem funcionar regularmente sem apresentarem pingamentos ou respingos e devem estar colocados em perfeito prumo com o eixo da rosca que lhes está guarnecendo.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida à indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

WC'S MACULINOS E FEMININOS

Bancada molhada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado nas dimensões 1,20x0,50m, conforme projeto.

Cuba louça branca oval, de embutir, Mod. L37, marca de ref. Deca incl. válvula e sifão.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Vasos sanitários padrão popular completo com acessórios para ligação, inclusive assento plástico.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Espelho para banheiros: espessura de 4 mm, incluindo chapa compensada de 10 mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados.

SECRETARIA

Bancada em granito cinza andorinha espessura 2cm, para guichê secretaria, apoiada em alvenaria, acabamento abaulado nas duas faces, de acordo com projeto.

VESTIÁRIO MASCULINO E FEMININO

Lavatório de louça branca com coluna, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive sifão, válvula e engates em PVC, exclusive torneira.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equiv., inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Mictório de louça branca, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive engates cromados.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Espelho para banheiros: espessura de 4 mm, incluindo chapa compensada de 10 mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados.

ÁREA DE SERVIÇO

Bancada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado, de acordo com projeto.

Tanque de aço inox nº 2, marcas de referência Fisher, Metalpress ou Mekal, inclusive válvula de metal e sifão.

Torneira para tanque, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

DEPÓSITO SECO, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO

Prateleiras em granito cinza andorinha, espessura 2 cm, L=50 cm, incluindo apoio em cantoneira de ferro 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com pintura em esmalte sintético cor grafite e fundo anticorrosivo, chumbada em alvenaria, engastado 5cm na parede.

Execução de base em alvenaria e acabamento em granito cinza andorinha, espessura 2 cm, L=50 cm, assentada com argamassa de cimento colante pré-fabricada, inclusive rejuntamento.

COPAS, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, SALA DE PREPARO, SALA DE ARTES

Bancada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado, largura de 60cm nas dimensões dispostas em projetos.

Cuba de aço inox nº 1(dim.460x300x150)mm, marcas de referência Franke, Strake, tramontina, inclusive válvula de metal 31/2" e sifão cromado 1 x 1/2", incl. torneira



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundão Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Torneira pressão cromada diam. 1/2" para pia, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol

COZINHA, HIGIENIZAÇÃO UTENSÍLIOS

Bancada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado, largura de 60cm nas dimensões dispostas em projetos.

Tampo para guichê em granito cinza polido espessura 2 cm, apoiada em alvenaria, acabamento abaulado nas duas faces, largura de 60cm nas dimensões dispostas em projetos.

Bancada e tanque para painéis em granito cinza andorinha, espessura 2cm, dim. 0.80x1.10m, base de concreto e apoio em alvenaria, frontão h=10cm, inclusive válvula e sifão, exclusive torneira, conf. det. Projeto.

Cuba de aço inox nº 1(dim.460x300x150)mm, marcas de referência Franke, Strake, tramontina, inclusive válvula de metal 3/2" e sifão cromado 1 x 1/2", excl. torneira.

Cuba p/ painéis de aço inox 80x60x40 cm, marcas de referência Fisher, Metalpress ou Mekal, inclusive válvula metal 1 1/4" e sifão cromado 1 x 1 1/2", excl. torneira.

Lavatório de louça branca com coluna, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive sifão, válvula e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado, marcas de referência: Fabrimar, Deca, Docol ou equivalente.

Torneira de mesa cromada para pia de cozinha, bica móvel com arejador, mod. Max 1167 C34, Lyon ou Trio, marcas de referência Deca, Fabrimar ou Docol.

Torneira pressão cromada, diam. 1/2" para tanque, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Torneira cromada de parede, para cozinha, com arejador, padrão polular, ref. 1159, marcas de referência: Forusi, Fani, Oliveira ou equivalente.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico. Prateleiras em granito cinza andorinha, espessura 2 cm, L=50 cm, incluindo apoio em cantoneira de ferro 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com pintura em esmalte sintético cor grafite e fundo anticorrosivo, chumbada em alvenaria, engastado 5cm na parede.

Execução de base em alvenaria e acabamento em granito cinza andorinha, espessura 2 cm, L=50 cm, assentada com argamassa de cimento colante pré-fabricada, inclusive rejuntamento.

Acabamento superior e das laterais dos guichês passa-prato, em granito cinza andorinha polido, largura de 17 cm e espessura de 2 cm.

SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO

Bancada molhada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado, dimensões 3,30x0,65m.

Cuba louça branca oval, de embutir, Mod. L37, marca de ref. Deca incl. válvula e sifão.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equiv., inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Mictório de louça branca, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive engates cromados (Sanitário Masculino).

Espelho para banheiros espessura 4 mm, incluindo chapa compensada 10mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados.

WC'S MASCULINO E FEMININO PROFESSORES/ADMIN.

Lavatório de louça branca com coluna, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive sifão, válvula e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equiv., inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Espelho para banheiros espessura 4 mm, incluindo chapa compensada 10mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados.

SANITÁRIOS PNE'S

Lavatório de canto Coleção Master - ref. L76 marca de ref. Deca ou equivalente, inclusive válvula, sifão e engates cromados.

Torneira para lavatorio Presmatic Benefit, marcas de referencia Docol, Fabrimar ou equivalente.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia sifonada de louça branca para portadores de necessidades especiais, Vogue Plus Conforto - Linha Conforto, mod P51, incl. assento com abertura frontal, ref.AP52, marca de ref. Deca ou equivalente

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Barra de apoio em aço inox AISI 304, Ø 1.1/2", largura de 80 cm, para portadores de necessidades especiais, marcas de ref. Access Jackwal, 2310 EBR Deca, 00446416 Docol ou equivalente.

Cabide simples de um gancho, linha Versailles, ref. 08, acabamento cromado, da Moldenox, Docol ou Deca.

Espelho cristal prata, espessura 4mm, c/ borda bisotada 15mm, inclinado, incluindo caixa em chapa compensada resinada 6mm, revestida com fórmica branca, fixado com parafusos cromados.

SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO

Bancada molhada em granito cinza andorinha espessura 2cm, apoiada em cantoneira 1.1/2"x1.1/2"x3/16" com tratamento antiferruginoso e pintura esmalte sintético inclusive rodabanca h=10cm acabamento abaulado, dimensões conforme projeto arquitetônico.

Cuba louça branca oval, de embutir, Mod. L37, marca de ref.: Deca, incl. válvula e sifão.

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equiv., inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Mictório de louça branca, marcas de referência: Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive engates cromados (Sanitário Masculino).

Chuveiro elétrico tipo ducha Lorenzetti ou Corona.

Cabide simples de um gancho, linha Versailles, ref. 08, acabamento cromado, da Moldenox, Docol ou Deca

Saboneteira de louça branca, 15x7,5cm marca de referência: LOGASA.

Espelho para banheiros, espessura 4 mm, incluindo chapa compensada 10mm, moldura de alumínio em perfil L 3/4", fixado com parafusos cromados.

CIRCULAÇÃO

Bebedouro coletivo em aço inox 430, capacidade de 200 litros de água gelada no reservatório interno em aço inox, para quatro torneiras, aparador de água frontal em chapa de aço inox com dreno e isolamento térmico em poliuretano, exclusive torneiras. Marcas de referência: Acqua Gelata, Cânovas ou Vot. Local de instalação e quantidade conforme projetos.

9. PISOS EM GERAL

9.1 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

PISOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto.

Os pisos e revestimentos cerâmicos serão assentados sobre base de regularização curado e endurecido, com pasta de argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. O rejuntamento será feito com argamassa especial pré-fabricada e as juntas serão "levemente"



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

rebaixadas e terão a espessura de 2 mm. Imediatamente após a aplicação deverá ser realizada a limpeza dos resíduos do rejunte sobre os pisos cerâmicos.

PISOS CIMENTADOS

A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. O traço deve ser ajustado, observando-se a característica da argamassa quanto à trabalhabilidade. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não deve ser executado em dias chuvosos e devem ser protegidos da ação direta do sol logo após a aplicação. Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2m a 3m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Sobre a base de regularização, serão colocadas as juntas de dilatação, que poderão ser de plástico, vidro ou outro material compatível formando quadrados.

PISOS E REVESTIMENTOS EM GRANILITE

Para execução do revestimento em granilite, o contrapiso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado, com superfície rugosa. Os perfis plásticos devem se posicionar nivelado e aprumado ao acabamento do piso/parede. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (4: 1).

A massa com cimento branco, areia, água e os agregados de granilite, deve ser preparada de acordo com as instruções do fabricante. A argamassa de granilite será sarrafeada com régua de alumínio. Após, lançar o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Use um rolete (que pode ser feito com cano de PVC preenchido com concreto) para compactar os agregados na massa. Usar uma desempenadeira metálica para alisar a superfície. A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento. Junta Plástica de Dilatação para Pisos, cor Cinza, 17x3 mm (Altura X Espessura). Para fazer o polimento grosso, usar a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

Utilizar ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento.

Após três ou quatro dias fazer o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso.

O acabamento final pode ser feito com cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica, isto já com a superfície seca.

SALAS DE AULA, SECRETARIA, HALL, HALL DE ENTRADA, CIRCULAÇÃO, SANITÁRIO MASCULINO, SANITÁRIO FEMININO, DIREÇÃO, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO, PEDAGOGIA, REFEITÓRIO, BIBLIOTECA, AUDITÓRIO, CIRCULAÇÃO, SALAS DE AULA, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, SALA DE ARTES, DML, DEP. MAT. ESPORTIVO, DEPÓSITO GERAL, CIRCULAÇÃO SANITÁRIOS, SALA DOS PROFESSORES, SALA DE PLANEJAMENTO, VESTIÁRIO MASCULINO, VESTIÁRIO FEMININO, ÁREA DE SERVIÇO, RECEBIMENTO, DEPÓSITO FRIO, DEPÓSITO SECO, COPA, COZINHA, HIGIENIZAÇÃO UTENSÍLIOS, SALA DE PREPARO, WC FEMININO, WC MASCULINO, COPA, SALA DE A.E.E., COORDENAÇÃO, ÁREA DE SERVIÇO, PNE MASCULINO, PNE FEMININO.

Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente. O piso de porcelanato deverá ser assentado com argamassa industrializada tipo AC-3. O rejuntamento será realizado com epóxi ou similar. Os pisos serão assentados sobre base de regularização curada e endurecida, com pasta de argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. O rejuntamento será feito com argamassa especial pré-fabricada e as juntas serão “levemente” rebaixadas e terão a espessura de 2 a 3 mm. Imediatamente após a aplicação deverá ser realizada a limpeza dos resíduos do rejunte sobre os pisos cerâmicos.

BOMBAS, ÁREAS TÉCNICAS

Piso em cimentado desempenado com pintura cor concreto.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

SALA TÉCNICA, RAMPA E ESCADA

Piso em alta resistência cinza claro, do tipo granilite, com requadros de 1,00x1,00m e junta em PVC de 7x3mm, acabamento antiderrapante.

QUADRA POLIESPORTIVA

Piso quadra poliesportiva será em concreto armado 25MPa, camada única com espessura 10cm, acabamento superficial com rotoalizador, juntas com corte a serra diamantada preenchida com mastique, sobre base solo brita 30%, espessura 5cm e resina de piso. Conforme projeto.

PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação externa será em blocos intertravados pré-moldados de concreto tipo holandês ou equivalente, espessura de 6cm, na cor natural, resistência a compressão mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra na espessura de 10 cm.

A delimitação da pavimentação deverá ser em meio-fio de concreto pré-moldado com dimensões de 15x12x30x100 cm, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Calçada em Concreto estrutural Fck 13.5 MPa espessura de 6.0cm, inclusive regularização do terreno.

10. REVESTIMENTOS

10.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS – CHAPISCO, REBOCO E EMBOÇO

Sobre todas as alvenarias, deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm. Onde não houver revestimento cerâmico, executar sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, em caso de revestimento cerâmico executar



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

sobre chapisco, emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. Quando a superfície for extremamente lisa, ou untada por produtos utilizados nas formas, é aconselhável apiloar, ou jatear areia antes de chapiscar.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado. Deverá possuir textura e composição uniformes, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta à base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível à alcalinidade.

O emboço e reboco deverão aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento e serem iniciados somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

- a) 24 horas após a aplicação do chapisco;
- b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;
- c) 28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

10.2 REVESTIMENTOS

SALAS DE AULA, SECRETARIA, HALL DE ENTRADA, CIRCULAÇÃO, REFEITÓRIO, BIBLIOTECA, AUDITÓRIO, SALA DE ARTES, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO, SALA A.E.E., RAMPA E ESCADAS

Parte inferior executar o barrado cerâmico padrão SEDU, que é constituído de roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados, 12 fileiras de cerâmica 10x10cm, na cor branco, e rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha.

SANITÁRIO MASCULINO, SANITÁRIO FEMININO, VESTIÁRIO MASCULINO, VESTIÁRIO FEMININO, ÁREA DE SERVIÇO, RECEBIMENTO, DEPÓSITO FRIO, DEPÓSITO SECO, COPA, COZINHA, HIGIENIZAÇÃO UTENSÍLIOS, PNE MASCULINO, PNE FEMININO, SALA DE PREPARO, WC FEMININO, WC MASCULINO

Revestimento cerâmico nas dimensões 33x61cm Ovideo Puro Bianco, Biancogrês ou equivalente até o teto, rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha.

11. PINTURAS

11.1 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

11.2 TETOS E PAREDES

SALAS DE AULA, SECRETARIA, HALL DE ENTRADA, CIRCULAÇÃO, REFEITÓRIO, BIBLIOTECA, AUDITÓRIO, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, SALA DE ARTES, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO, SALAS DE AULA, SALA DE A.E.E., RAMPA E ESCADAS

PAREDE: Parte superior aplicação de massa acrílica a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos, na cor Areia Coral ref.820 inclusive selador.

TETO: Laje em concreto rebocada e emassada com massa PVA a duas demãos e pintura látex PVA a duas demãos na cor Branco Neve, inclusive selador.

SANITÁRIO MASCULINO. SANITÁRIO FEMININO, VESTIÁRIO MASCULINO, VESTIÁRIO FEMININO, ÁREA DE SERVIÇO, RECEBIMENTO, DEPÓSITO FRIO, DEPÓSITO SECO, COPA, COZINHA, HIGIENIZAÇÃO UTENSÍLIOS, PNE MASCULINO, PNE FEMININO, SALA DE PREPARO, WC FEMININO, WC MASCULINO

Laje em concreto rebocada e emassada com massa PVA a duas demãos e pintura látex PVA a duas demãos na cor Branco Neve, inclusive selador.

DIREÇÃO, DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO, PEDAGOGIA, DML, DEP. MAT. ESPORTIVO, DEPÓSITO GERAL, CIRCULAÇÃO SANITÁRIOS, SALA DOS PROFESSORES, SALA DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO

PAREDE: Aplicação de massa acrílica a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos, na cor Branco Neve inclusive selador, rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha.

TETO: Laje em concreto rebocada e emassada com massa PVA a duas demãos e pintura látex PVA a duas demãos na cor Branco Neve, inclusive selador.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

BOMBAS, ÁREA TÉCNICA

PAREDE: Aplicação de massa acrílica a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos, na cor Branco Neve inclusive selador.

TETO: Laje em concreto rebocada e emassada com massa PVA a duas demãos e pintura látex PVA a duas demãos na cor Branco Neve, inclusive selador.

FACHADAS

Aplicação de massa acrílica a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos, cores padrão SEDU a definir, inclusive selador.

Instalação de brises tipo colmeia conforme projeto.

11.3 ESTRUTURAS METÁLICAS

Sobre a estrutura metálica deverá ser aplicado verniz poliuretano, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex, esp. mínima de 50 micra.

11.4 MADEIRA

As portas da cozinha e suas adjacências receberão emassamento com duas demãos de massa à base de óleo e pintura com tinta esmalte sintético, inclusive fundo branco nivelador, em madeira, a duas demãos.

As demais portas receberão pintura com verniz filtro solar fosco, linha Premium, a três demãos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

11.5 PISOS

O piso da quadra deverá ser polido e receber pintura com tinta acrílico modificado, a três demãos, nas cores Concreto e Azul Caribe.

As demarcações da quadra para a prática das modalidades esportivas serão em tinta acrílico modificado conforme indicado abaixo:

- Handebol: espessura 5 cm nas cores Light Blue e Laranja Segurança.
- Futebol: espessura 8 cm na cor Branco.
- Basquete: espessura 8 cm na cor Amarelo Segurança.
- Vôlei: espessura 8 cm na cor Grass Green.

Os bancos em concreto receberão pintura sobre pisos, marcas de referência Novacor, Coral ou Suvinil, a duas demãos na cor a ser definida.

12. PAISAGISMO

Os jardins receberão plantio de grama tipo esmeralda, inclusive fornecimento de terra vegetal, conforme projeto.

Serão plantadas 8 Palmeiras imperiais (*Roystonea oleracea*), altura mínima de 4,00m, que irão compor os elementos visuais de maior impacto no paisagismo. As valas devem ser dispostas no mínimo 2,00m umas das outras com valas de no mínimo 60cm de profundidade e deve-se usar fertilizantes orgânicos ou adubo NPK 10-10-10.

Deverá ser executado o plantio de Agave Dragão (*Attenuata*), porte mínimo 50cm e Helicônia Papagaio, porte mínimo 50 cm, com abertura de cava de 60x60 cm, além de Pata de Vaca, porte mínimo 2.5 m, Jerivá (*Syagrus Romanzofiana*), porte mínimo 2.5 m e 10 Palmeiras Rabo de Raposa, porte mín. 2.0 m, com abertura de cava de 80x80 cm, inclusive adubação, fornecimento de terra vegetal, fosfato de rochas, calcário e estaca de madeira (tutor).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

13. SERVIÇO COMPLEMENTARES

13.1 GERAL

Instalar nas salas de aula e laboratório quadro pincel novo, completo, de laminado melamínico alta pressão, "LOUSA" quadriculado, cor branco brilhante, linha Lousas, padrão F608 Brancoline, esp. 1mm, incluso requadro madeira 2.5 x 5.0 cm e porta pincel, dim. 3.95 x 1.29 m.

Instalar placa chapa galvanizada, espessura 1mm, cantos arredondados R= 1,5CM, formato 18X18CM, com pintura automotiva e texto em impressão digital UV aplicado diretamente sobre a chapa para identificação dos ambientes.

Executar quadro de avisos em cerâmica 10x10 cm largura de 20 fiadas, moldura nas laterais e parte de cima de granito cinza andorinha polido, conforme det. 16 da SEDU, inclusive rejunte Junta Plus Fina da Eliane, 3mm de espessura, nas salas de aula, sala de artes, laboratório de ciências, sala de professores e biblioteca.

Instalar placa para inauguração de obra em alumínio polido e=4mm, dimensões 40 x 50 cm, gravação em baixo relevo, inclusive pintura e fixação.

13.2 QUADRA POLIESPORTIVA

Executar bancos laterais em concreto armado com espessura 10cm.

Instalar na escada em estrutura de concreto piso 0,28m e espelho 0,175m, com guarda corpo altura H=1,10 em tubo de aço inox junto ao prédio-saída emergência.

Instalar na quadra os seguintes equipamentos para prática de esporte:

- Rede para voleibol com malha grossa, faixas de lona superior e inferior;
- Conjunto de poste de voleibol de tubo de ferro galvanizado 3"e parte móvel de 2 1/2", inclusive carretilha, furo com tubo de ferro galvanizado de 3 1/2"e tampão de furo;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

- Trave para futebol de salão de tubo de ferro galvanizado 3", com recuo, removível, dimensões oficiais 3x2m;
- Rede para futebol de salão;
- Rede de proteção em nylon malha 10x10 cm;
- Suporte de tabela de basquete em tubo de aço carbono Schedule 40 Ø8", chapas de aço A36 espessura 5/8" e 5/16", ancoragem em blocos de concreto com chumbadores tipo J, conforme projeto padrão SEDU, incluindo pintura com tinta a base de epóxi;

Tabela de basquete oficial em vidro temperado 10mm dim.: 1,80 x 1,05cm, com requadro em cantoneira de aço 1.1/2", faixa adesiva 5cm, aro flexível oficial 45cm e rede 100% polipropileno (PP) 6mm tipo Chuá.

14. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Tratam-se de diretrizes gerais para o desenvolvimento da obra. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamento das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

O PLANO DE ATAQUE sugerido orienta-se com base nas seguintes diretrizes:

ETAPA 01 – Alocar canteiro de obras e demolições do muro existente.

ETAPA 02 – Construção da Quadra Poliesportiva, Anexo - Vestiários e Sanitários e Castelo D'água.

ETAPA 03 – Construção do Bloco Principal - Escola e Guarita.

ETAPA 04 – Desenvolvimento das intervenções externas (calçadas, pavimentação e paisagismo).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

ETAPA 05 – Desmobilização.

Obs:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com autorização prévia da fiscalização.
- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo os rejeitar se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;

- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos.

15. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

16. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

17. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da construção e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

1.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU

Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DA EEEFM MARCÍLIO DIAS	
ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Arq. Fabio Fundação Pacheco da Costa - CAU A77008-6	ARQUIVO: MD-AQ-MD-R0

- b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

1.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;
- b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

1.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vila Velha, Abril de 2025.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GUSTAVO ALMEIDA DE OLIVEIRA CHAVES

CIDADÃO

assinado em 03/06/2026 09:56:45 -03:00

FABIO FUNDÃO PACHECO DA COSTA

CIDADÃO

assinado em 03/06/2026 15:29:32 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/06/2026 15:29:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por WILSON RODRIGUES GONÇALVES (ARQUITETO PLENO - MAIA MELO ENGENHARIA - GERFE - SEDU - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-DVSB9C>